

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL CODÓ / MA

Fevereiro - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

O presente relatório apresenta os resultados consolidados de uma abrangente pesquisa de opinião pública realizada no município de Codó, Maranhão. O estudo teve como objetivo central diagnosticar a percepção dos cidadãos em relação à eficiência das políticas públicas e à qualidade dos serviços essenciais. Em um cenário onde a transparência e a escuta popular tornam-se ferramentas indispensáveis para a gestão democrática, esta análise surge como um termômetro fidedigno das demandas reprimidas e das expectativas da população Codoense.

Para garantir a robustez estatística e a representatividade dos dados, a pesquisa contou com uma amostra rigorosa de **950 entrevistados**. Este universo amostral permite uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança, abrangendo diferentes faixas etárias, gêneros e, fundamentalmente, diversas regiões geográficas do município — contemplando desde o centro comercial até as periferias e zonas rurais. A coleta de dados focou na experiência direta do usuário, transformando impressões subjetivas em indicadores quantitativos.

Diferente de levantamentos genéricos, esta investigação concentrou-se na avaliação dos **principais pontos negativos e desafios críticos** da cidade. Foram submetidos ao crivo popular os pilares fundamentais da vida urbana: **Saúde Pública, Educação, Saneamento Básico, Segurança Pública, Infraestrutura e Assistência Social**.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 950 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de CODÓ / MA no mês de fevereiro de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,18% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 27 e 28 de fevereiro de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

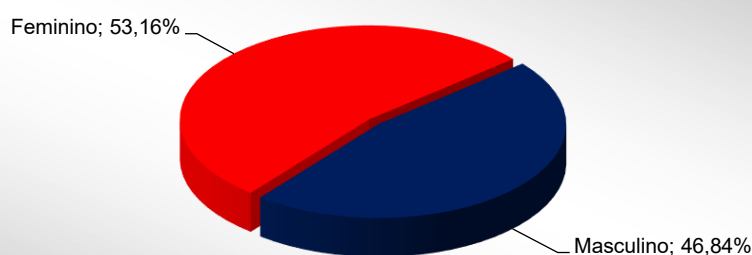
Pesquisa CODÓ

Pesquisa Avaliação

CODÓ

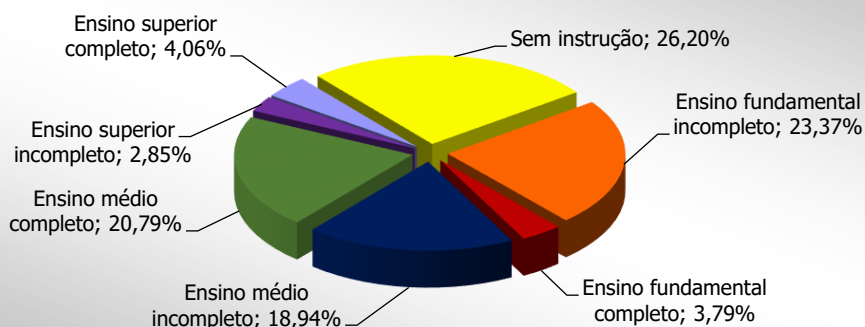
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	46,84%
Feminino	53,16%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	26,20%
Ensino fundamental incompleto	23,37%
Ensino fundamental completo	3,79%
Ensino médio incompleto	18,94%
Ensino médio completo	20,79%
Ensino superior incompleto	2,85%
Ensino superior completo	4,06%

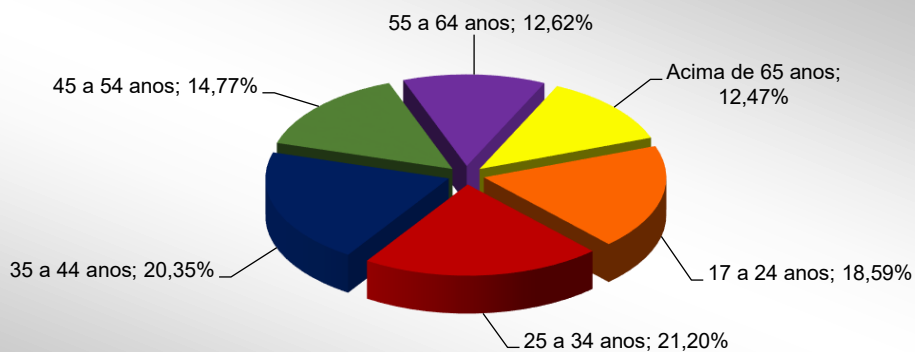


Pesquisa Avaliação

CODÓ

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	18,59%
25 a 34 anos	21,20%
35 a 44 anos	20,35%
45 a 54 anos	14,77%
55 a 64 anos	12,62%
Acima de 65 anos	12,47%

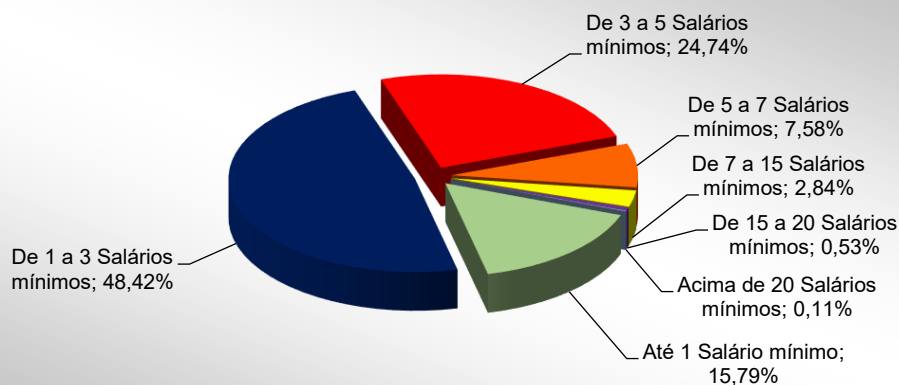


Pesquisa Avaliação

CODÓ

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	15,79%
De 1 a 3 Salários mínimos	48,42%
De 3 a 5 Salários mínimos	24,74%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,58%
De 7 a 15 Salários mínimos	2,84%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,53%
Acima de 20 Salários mínimos	0,11%

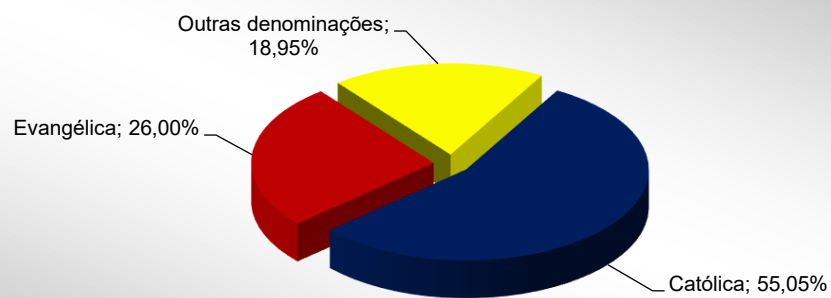


Pesquisa Avaliação

CODÓ

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	55,05%
Evangélica	26,00%
Outras denominações	18,95%



Pesquisa Avaliação

CODÓ

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

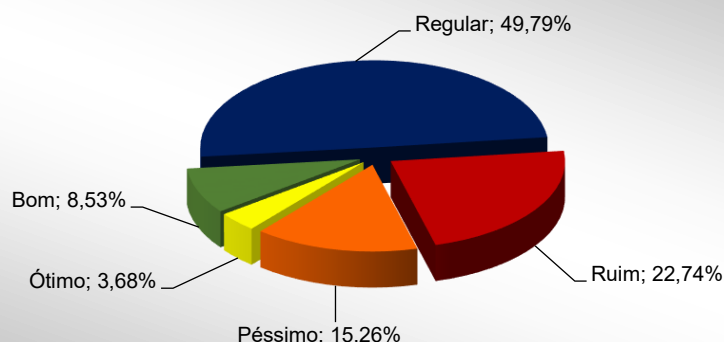
Saúde	14,32%
Desemprego	11,68%
Saneamento básico	10,32%
Segurança pública	9,58%
Pavimentação	8,74%
Abastecimento de água	8,32%
Habitação / Moradia	7,26%
Educação	6,00%
Usuários de drogas	5,58%
Falta de vagas em creches	5,16%
Iluminação pública	4,11%
Transporte coletivo	3,26%
Limpeza urbana	2,42%
Falta de programas sociais	1,79%
Falta de acessibilidade	1,16%
Esporte / Cultura / Lazer	0,32%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de CODÓ.

Ótimo	3,68%
Bom	8,53%
Regular	49,79%
Ruim	22,74%
Péssimo	15,26%



O setor é marcado por um estado de mediocridade, onde quase metade da população (49,79%) classifica o serviço como "Regular". Esse dado é alarmante, pois reflete um sistema que opera no limite do aceitável, não oferecendo segurança ou eficiência aos pacientes, mas apenas o atendimento mínimo necessário para evitar um colapso total.

A soma das avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") atinge 38,00%, o que significa que quase quatro em cada dez cidadãos codoenses rejeitam frontalmente o atendimento de saúde. Esse índice de desaprovação é um dos mais altos entre os serviços públicos, evidenciando gargalos graves na oferta de exames, medicamentos e pronto atendimento.

A excelência é quase inexistente, com apenas 3,68% avaliando como "Ótimo". Somando ao índice "Bom", a aprovação total chega a meros 12,21%. Conclui-se que Codó enfrenta um abismo de confiança na saúde, onde a sensação de desassistência supera largamente a de satisfação, demandando uma reestruturação profunda na gestão hospitalar e básica.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	48,57%	50,62%	49,05%	34,72%	55,17%
Feminino	51,43%	49,38%	50,95%	65,28%	44,83%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	20,00%	17,28%	25,16%	37,04%	20,00%
Ensino fundamental incompleto	25,71%	19,75%	26,43%	24,07%	13,79%
Ensino fundamental completo	8,57%	6,17%	2,11%	4,63%	5,52%
Ensino médio incompleto	17,14%	25,93%	23,26%	12,50%	11,03%
Ensino médio completo	14,29%	23,46%	19,24%	15,28%	34,48%
Ensino superior incompleto	8,57%	2,47%	2,11%	1,85%	5,52%
Ensino superior completo	5,71%	4,94%	1,69%	4,63%	9,66%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,71%	20,99%	21,14%	13,89%	14,48%
25 a 34 anos	22,86%	18,52%	19,03%	24,07%	24,83%
35 a 44 anos	17,14%	19,75%	17,97%	23,15%	24,83%
45 a 54 anos	11,43%	12,35%	16,91%	10,65%	15,86%
55 a 64 anos	8,57%	14,81%	11,63%	14,35%	13,10%
Acima de 65 anos	14,29%	13,58%	13,32%	13,89%	6,90%

Amostragem por renda familiar

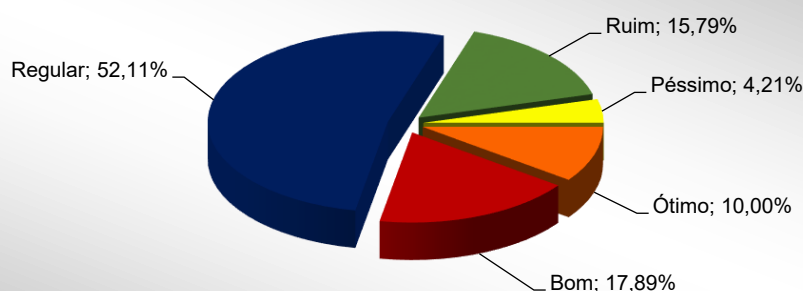
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	14,29%	12,35%	16,91%	8,80%	24,83%
De 1 a 3 Salários mínimos	42,86%	38,27%	46,72%	57,41%	47,59%
De 3 a 5 Salários mínimos	28,57%	39,51%	26,43%	19,44%	17,93%
De 5 a 7 Salários mínimos	5,71%	6,17%	7,40%	9,26%	6,90%
De 7 a 15 Salários mínimos	2,86%	2,47%	2,33%	4,63%	2,07%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,86%	1,23%	0,21%	0,46%	0,69%
Acima de 20 Salários mínimos	2,86%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de CODÓ.

Ótimo	10,00%
Bom	17,89%
Regular	52,11%
Ruim	15,79%
Péssimo	4,21%



A aprovação positiva soma 27,89% (entre "Bom" e "Ótimo"), um número que, embora distante da excelência ideal, demonstra que a educação consegue entregar resultados satisfatórios no município. Esse percentual indica que existe uma base instalada e profissionais que, apesar das limitações, conseguem manter um nível de ensino que atende às expectativas mínimas de quase um terço das famílias codoenses.

Por outro lado, o índice de rejeição direta fica em 20,00%, somando as avaliações "Ruim" e "Péssimo", um quinto da população demonstra descontentamento com a rede de ensino, o que aponta para falhas estruturais ou de recursos didáticos em regiões específicas. A educação em Codó não vive um colapso, mas sofre de uma falta de investimento transformador que a retire do patamar mediano em que se encontra.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	36,84%	41,18%	49,49%	53,33%	37,50%
Feminino	63,16%	58,82%	50,51%	46,67%	62,50%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	21,05%	23,53%	25,25%	30,00%	47,50%
Ensino fundamental incompleto	26,32%	26,47%	20,20%	30,00%	17,50%
Ensino fundamental completo	5,26%	5,88%	3,03%	2,00%	7,50%
Ensino médio incompleto	15,79%	20,59%	21,21%	13,33%	12,50%
Ensino médio completo	26,32%	17,65%	23,03%	17,33%	7,50%
Ensino superior incompleto	3,16%	4,12%	3,03%	0,67%	2,50%
Ensino superior completo	2,11%	1,76%	4,24%	6,67%	5,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,05%	20,59%	20,20%	13,33%	5,00%
25 a 34 anos	15,79%	18,24%	23,23%	23,33%	12,50%
35 a 44 anos	20,00%	17,06%	19,19%	22,00%	42,50%
45 a 54 anos	16,84%	19,41%	16,36%	3,33%	12,50%
55 a 64 anos	14,74%	15,88%	11,52%	8,67%	22,50%
Acima de 65 anos	11,58%	8,82%	9,49%	29,33%	5,00%

Amostragem por renda familiar

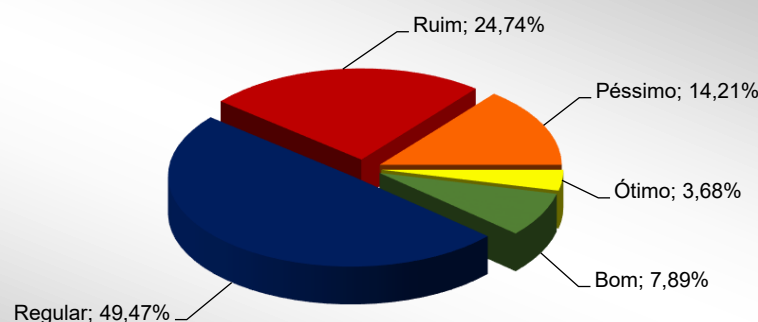
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	10,53%	17,65%	17,17%	10,00%	25,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	57,89%	44,12%	52,73%	43,33%	10,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	21,05%	26,47%	20,40%	40,00%	22,50%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,32%	8,82%	8,48%	3,33%	10,00%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,21%	2,35%	1,01%	2,00%	27,50%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	0,59%	0,20%	0,67%	5,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,67%	0,00%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de CODÓ.

Ótimo	3,68%
Bom	7,89%
Regular	49,47%
Ruim	24,74%
Péssimo	14,21%



A maioria dos entrevistados, totalizando 49,47%, classifica o saneamento como "Regular". Este dado indica que metade da população percebe um serviço que, embora presente, opera com limitações severas. Essa percepção de "normalidade precária" sugere um sistema que atende apenas às demandas básicas de coleta, mas falha em oferecer tratamento de esgoto eficiente ou drenagem urbana adequada, mantendo a cidade em um estado de conservação estagnado.

A desaprovação direta ao setor é alarmante, somando 38,95% entre as avaliações "Ruim" (24,74%) e "Péssimo" (14,21%). Este percentual demonstra que mais de um terço da população sofre com falhas graves no sistema sanitário. Esse nível de descontentamento geralmente está atrelado a problemas crônicos, como esgoto a céu aberto e irregularidade no abastecimento, fatores que impactam diretamente a saúde pública e a qualidade de vida nos bairros mais vulneráveis.

A aprovação positiva é a menor entre as faixas, somando apenas 11,58% (entre "Ótimo" e "Bom"). O fato de apenas 3,68% considerarem o serviço "Ótimo" revela que a excelência é uma exceção rara na infraestrutura de Codó. Conclui-se que o saneamento básico é um dos maiores gargalos do município, onde o abismo entre a insatisfação popular e a eficiência técnica exige investimentos urgentes e uma reforma estrutural completa.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	57,14%	53,33%	53,19%	42,55%	25,93%
Feminino	42,86%	46,67%	46,81%	57,45%	74,07%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,29%	20,00%	30,85%	22,13%	23,70%
Ensino fundamental incompleto	28,57%	34,67%	24,47%	21,28%	15,56%
Ensino fundamental completo	14,29%	2,67%	3,19%	4,26%	2,96%
Ensino médio incompleto	20,00%	14,67%	16,81%	24,68%	18,52%
Ensino médio completo	17,14%	20,00%	18,72%	19,15%	31,85%
Ensino superior incompleto	5,71%	1,33%	3,19%	2,13%	2,96%
Ensino superior completo	0,00%	6,67%	2,77%	6,38%	4,44%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,29%	13,33%	20,21%	21,70%	11,85%
25 a 34 anos	25,71%	20,00%	22,34%	23,40%	12,59%
35 a 44 anos	34,29%	28,00%	18,94%	21,70%	14,81%
45 a 54 anos	14,29%	17,33%	16,81%	12,77%	9,63%
55 a 64 anos	8,57%	13,33%	9,57%	11,91%	25,19%
Acima de 65 anos	2,86%	8,00%	12,13%	8,51%	25,93%

Amostragem por renda familiar

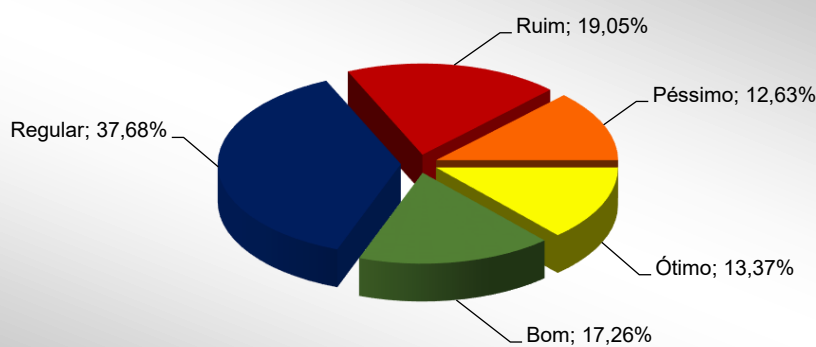
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	28,57%	22,67%	17,02%	11,49%	11,85%
De 1 a 3 Salários mínimos	40,00%	46,67%	47,87%	52,77%	45,93%
De 3 a 5 Salários mínimos	14,29%	20,00%	25,96%	26,38%	22,96%
De 5 a 7 Salários mínimos	11,43%	6,67%	7,45%	6,38%	9,63%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,71%	2,67%	1,28%	2,13%	8,89%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	1,33%	0,43%	0,43%	0,74%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%	0,00%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de CODÓ.

Ótimo	13,37%
Bom	17,26%
Regular	37,68%
Ruim	19,05%
Péssimo	12,63%



Diferente da saúde ou saneamento, a segurança pública em Codó possui a menor concentração na categoria "Regular" (37,68%). Isso indica que a opinião da população está mais dividida: não há um consenso de "normalidade", mas sim experiências de vida muito discrepantes entre os cidadãos, possivelmente variando de acordo com a mancha criminal de cada bairro.

O índice de satisfação positiva atinge 30,63% (soma de "Ótimo" e "Bom"). Esse dado sugere que quase um terço dos moradores reconhece a presença ostensiva das forças de segurança ou obteve resultados positivos com políticas locais de vigilância, conferindo ao setor um crédito de confiança.

Por outro lado, a rejeição direta é significativa, somando 31,68% entre as menções "Ruim" e "Péssimo". Este empate técnico com a aprovação positiva mostra que, para cada cidadão satisfeito, há outro sentindo-se inseguro. Conclui-se que a segurança em Codó vive um equilíbrio sensível; embora existam avanços, o medo ainda é uma realidade para uma parcela considerável da amostra, exigindo ações que alcancem as áreas mais críticas da cidade.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	56,69%	54,27%	46,09%	44,75%	31,67%
Feminino	43,31%	45,73%	53,91%	55,25%	68,33%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	31,50%	37,20%	20,95%	24,86%	23,33%
Ensino fundamental incompleto	24,41%	21,34%	22,35%	18,78%	35,00%
Ensino fundamental completo	3,94%	3,05%	2,79%	6,63%	3,33%
Ensino médio incompleto	16,54%	15,24%	20,95%	21,55%	16,67%
Ensino médio completo	19,69%	16,46%	25,70%	22,65%	10,83%
Ensino superior incompleto	2,36%	3,66%	1,40%	2,76%	5,83%
Ensino superior completo	1,57%	3,05%	5,87%	2,76%	5,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,96%	21,34%	19,55%	12,71%	25,00%
25 a 34 anos	23,62%	27,44%	18,16%	23,20%	15,83%
35 a 44 anos	16,54%	16,46%	22,91%	24,86%	15,00%
45 a 54 anos	18,11%	14,02%	16,48%	12,15%	10,83%
55 a 64 anos	14,96%	11,59%	10,61%	17,68%	10,00%
Acima de 65 anos	11,81%	9,15%	12,29%	9,39%	23,33%

Amostragem por renda familiar

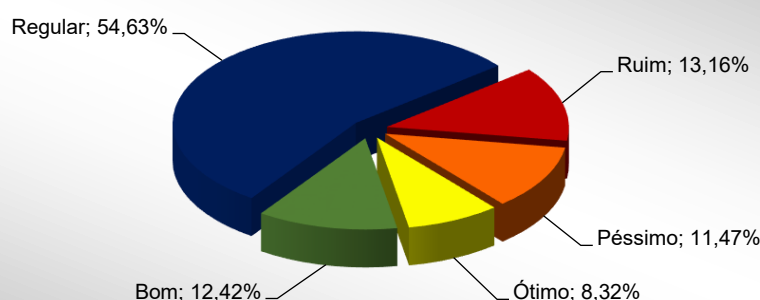
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	25,98%	18,90%	13,13%	10,50%	16,67%
De 1 a 3 Salários mínimos	32,28%	51,83%	56,15%	60,22%	20,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	16,54%	18,90%	22,07%	20,44%	55,83%
De 5 a 7 Salários mínimos	19,69%	5,49%	5,31%	5,52%	7,50%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,94%	3,05%	3,35%	2,76%	0,00%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,57%	1,83%	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,55%	0,00%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de CODÓ.

Ótimo	8,32%
Bom	12,42%
Regular	54,63%
Ruim	13,16%
Péssimo	11,47%



A maioria da população (54,63%) classifica a infraestrutura como "Regular". Esse dado indica que o município consegue manter o funcionamento básico da cidade, mas não entrega projetos de modernização ou melhorias significativas. O sentimento geral é de um serviço "morno", que evita o colapso, mas não gera progresso visual ou funcional que impacte positivamente a autoestima do cidadão.

O índice de satisfação positiva soma apenas 20,74% (8,32% de "Ótimo" e 12,42% de "Bom"). Este percentual sugere que apenas um em cada cinco moradores percebe avanços reais em pavimentação, iluminação pública ou praças. É um número baixo para uma área que é a vitrine de qualquer gestão, evidenciando que as obras realizadas são pontuais ou não contemplam a maior parte dos bairros da cidade.

O descontentamento direto atinge 24,63% (soma de "Ruim" e "Péssimo"), superando a taxa de aprovação. Isso demonstra que quase um quarto da população convive com problemas estruturais graves, como ruas intrafegáveis ou falta de saneamento integrado à infraestrutura. Conclui-se que Codó vive um momento de "espera", que precisa romper a barreira do serviço básico para reduzir a insatisfação e promover uma urbanização mais inclusiva.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,51%	38,14%	48,17%	52,00%	48,62%
Feminino	59,49%	61,86%	51,83%	48,00%	51,38%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	41,77%	34,75%	21,19%	20,00%	36,70%
Ensino fundamental incompleto	25,32%	29,66%	27,17%	10,40%	11,93%
Ensino fundamental completo	12,66%	6,78%	1,16%	4,00%	6,42%
Ensino médio incompleto	10,13%	16,10%	18,69%	29,60%	17,43%
Ensino médio completo	6,33%	11,02%	22,93%	32,00%	19,27%
Ensino superior incompleto	2,53%	0,85%	3,08%	2,40%	4,59%
Ensino superior completo	1,27%	0,85%	5,78%	1,60%	3,67%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,32%	26,27%	16,38%	24,80%	9,17%
25 a 34 anos	18,99%	22,88%	23,70%	17,60%	12,84%
35 a 44 anos	24,05%	19,49%	17,53%	26,40%	24,77%
45 a 54 anos	13,92%	16,10%	16,38%	12,00%	9,17%
55 a 64 anos	10,13%	9,32%	14,45%	10,40%	11,93%
Acima de 65 anos	7,59%	5,93%	11,56%	8,80%	32,11%

Amostragem por renda familiar

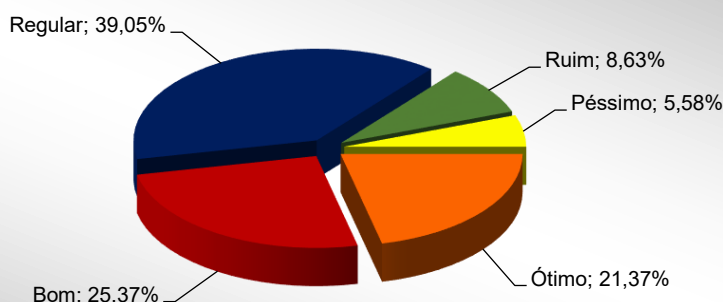
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	24,05%	21,19%	11,56%	20,80%	18,35%
De 1 a 3 Salários mínimos	44,30%	38,14%	52,99%	56,80%	31,19%
De 3 a 5 Salários mínimos	18,99%	29,66%	25,43%	13,60%	33,03%
De 5 a 7 Salários mínimos	8,86%	5,93%	7,71%	4,00%	11,93%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,80%	3,39%	1,93%	3,20%	5,50%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	1,69%	0,39%	0,80%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%	0,00%

Pesquisa Avaliação

CODÓ

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de CODÓ.

Ótimo	21,37%
Bom	25,37%
Regular	39,05%
Ruim	8,63%
Péssimo	5,58%



O setor registra um índice de satisfação positiva surpreendente, somando 46,74% (21,37% de "Ótimo" e 25,37% de "Bom"). Quase metade da população reconhece o trabalho de amparo social, sugerindo que programas de acolhimento, distribuição de benefícios e o atendimento nos CRAS/CREAS estão atingindo o público-alvo de forma eficiente e humanizada, gerando um impacto real na percepção de suporte governamental.

Embora a nota "Regular" ainda seja expressiva com 39,05%, ela é significativamente menor do que nos outros setores da cidade. Isso indica que a assistência social é um serviço mais "vibrante" e presente na vida das pessoas; os cidadãos têm opiniões mais formadas e, em sua maioria, tendem para o lado positivo do espectro.

O índice de insatisfação direta é o mais baixo da pesquisa, somando apenas 14,21% entre "Ruim" e "Péssimo". Esse dado demonstra que as falhas de cobertura ou de atendimento no setor são minoritárias, consolidando a assistência social como o principal pilar de sustentação da imagem pública em Codó. Conclui-se que o setor é uma ilha de eficiência que consegue mitigar, em parte, as carências estruturais que a população enfrenta em outras áreas.

Pesquisa Avaliação

CODÓ

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	49,26%	49,79%	45,82%	25,61%	64,15%
Feminino	50,74%	50,21%	54,18%	74,39%	35,85%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	23,15%	21,99%	31,54%	20,73%	28,30%
Ensino fundamental incompleto	27,09%	31,95%	19,95%	9,76%	15,09%
Ensino fundamental completo	4,93%	2,90%	1,89%	2,44%	18,87%
Ensino médio incompleto	12,32%	20,75%	21,56%	18,29%	16,98%
Ensino médio completo	29,56%	17,43%	19,68%	23,17%	7,55%
Ensino superior incompleto	2,46%	4,15%	2,16%	1,22%	5,66%
Ensino superior completo	0,49%	0,83%	3,23%	24,39%	7,55%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	22,17%	12,86%	17,52%	24,39%	30,19%
25 a 34 anos	17,24%	27,39%	23,99%	7,32%	11,32%
35 a 44 anos	14,29%	24,07%	18,60%	32,93%	18,87%
45 a 54 anos	16,26%	15,35%	16,44%	6,10%	7,55%
55 a 64 anos	10,34%	11,62%	12,94%	18,29%	15,09%
Acima de 65 anos	19,70%	8,71%	10,51%	10,98%	16,98%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	22,17%	17,01%	15,36%	6,10%	3,77%
De 1 a 3 Salários mínimos	41,38%	47,72%	50,40%	54,88%	54,72%
De 3 a 5 Salários mínimos	22,17%	22,82%	26,95%	25,61%	26,42%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,39%	8,30%	5,39%	12,20%	13,21%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,93%	3,32%	1,89%	1,22%	1,89%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,48%	0,83%	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

O dado mais alarmante extraído desta pesquisa é a profunda crise nos setores que formam a base da dignidade humana: **Saúde e Saneamento Básico**. Em Codó, esses dois pilares operam em um estado de simbiose negativa. Com a saúde apresentando uma rejeição de **38,00%** e o saneamento atingindo **38,95%** de desaprovação direta, fica claro que a população vive um ciclo de desassistência.

A saúde codoense, com apenas **3,68%** de avaliação "Ótimo", sinaliza um colapso de confiança. A percepção de que o sistema é incapaz de responder às necessidades básicas é reforçada pela precariedade do saneamento, que é avaliado positivamente por apenas **11,58%** dos moradores. O resultado prático dessa combinação é uma cidade que adoce por falta de estrutura urbana e encontra um sistema hospitalar incapaz de suprir a demanda, gerando um sentimento de vulnerabilidade que domina o imaginário coletivo.

Enquanto a saúde e o saneamento enfrentam uma crise de rejeição, os setores de **Educação e Infraestrutura Urbana** encontram-se em um estado de "estagnação segura". Ambos são dominados pela nota **Regular**, com **52,11%** e **54,63%**, respectivamente. Esta maioria, indica que para o cidadão de Codó, a prefeitura entrega o mínimo para manter a cidade em funcionamento, mas sem qualquer horizonte de modernização. Na educação, embora o índice de rejeição seja o segundo menor (**20,00%**), a falta de excelência sugere um sistema de ensino que não é visto como um motor de transformação, mas apenas como uma obrigação cumprida. Na infraestrutura, a percepção é idêntica: uma manutenção paliativa que evita o caos das vias, mas não promove um projeto de cidade inteligente ou visualmente renovada.

A **Segurança Pública** em Codó destaca-se por ser o setor mais polarizado. É a área onde a "neutralidade" do Regular é menos expressiva (**37,68%**), dando lugar a opiniões mais extremas. Com **30,63%** de aprovação contra **31,68%** de desaprovação, a segurança vive um cenário de divisão geográfica e social.

Esse equilíbrio estatístico sugere que o sentimento de proteção é relativo ao CEP do morador. Enquanto áreas comerciais ou centrais podem sentir o benefício do policiamento (sustentando os 13,37% de "Ótimo"), as periferias e zonas mais afastadas parecem sofrer com a ausência do Estado, alimentando os altos índices de "Ruim" e "Péssimo". É um setor

que, embora não esteja em colapso como a saúde, exige uma estratégia de descentralização para unificar a percepção de ordem na cidade.

O grande destaque positivo do relatório é a **Assistência Social**. Com a maior aprovação positiva da cidade (**46,74%**) e a menor rejeição (**14,21%**), este setor é o que mais entrega valor direto à população. É o único serviço onde o cidadão codoense consegue enxergar o conceito de "excelência" de forma mais palpável, com **21,37%** de avaliação "Ótimo".

A eficácia deste setor indica que as políticas de amparo às famílias, distribuição de benefícios e programas de acolhimento estão funcionando como um "amortecedor social". Em uma cidade onde o saneamento e a saúde falham, a assistência social impede que a percepção geral do governo seja ainda pior, servindo como o principal canal de diálogo positivo entre a gestão pública e o cidadão.

O cenário de "Regularidade" que beira os 50% em quase todas as áreas mostra uma cidade estagnada. O cidadão codoense não está satisfeito, ele está, em sua maioria, conformado com o básico.